

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMTUR GESTÃO 2026_2027

Dia 28 de julho de 2026

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 18h15min, os membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), do poder público, iniciativa privada e sociedade civil se reuniram no Espaço Cultural Dr Ranieri Mazzilli, localizado na Rua Pedro de Toledo, bairro Centro, Município de Caconde, estado de São Paulo, para a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR. A lista de presença foi passada e o presidente Tiago Machado Lobo e Silva começou a reunião dando boas vindas aos ouvintes Bruno Henrique (proprietário do Delícias de Caconde) e Danielle Ferreira (guia de turismo) e solicitou que ambos se apresentassem. Após as devidas apresentações, Tiago conduziu as pautas da reunião. A primeira pauta foi o Calendário de Eventos, ao qual foram incluídos os eventos rurais, a festa do padre da Barrânia, o Miss e Mister Dani Country, a Missa da Santa Cruz, Caminhada da Fé a Nossa Senhora das Cabeças e alguns eventos esportivos. A agenda dos eventos será encaminhada ao Departamento de Turismo. A segunda pauta debatida foi o Festival Gastronômico de Inverno, que já conta com quinze estabelecimentos participantes. Haverá uma avaliação de cada prato. Alguns estabelecimentos, como o Terra de Fogo e o Empório Caconde, fizeram eventos para os lançamentos de seus pratos. Também foi comentado que o investimento para a realização do festival está maior. Além do valor de contribuição de cada estabelecimento gastronômico, o COMTUR conseguiu patrocínio de R\$1.000,00 com o Sicredi e tentará patrocínio também com os meios de hospedagem. Esse valor será convertido na confecção de banners, displays e divulgação nas redes sociais, por tráfego pago. Pensou-se em fazer um evento de encerramento do festival, próximo a semana de turismo (evento planejado para acontecer em setembro devido ao dia mundial de turismo). O local que sediará o evento, a princípio, é o Pizza na Roça. Foi dada a ideia de criar um passaporte, com alguns pratos do festival, para ser comercializado no evento. No entanto, foi mencionado que é preciso verificar com os estabelecimentos se eles possuem condições estruturais para participar do evento. Caso o encerramento dê certo, é possível pensar em uma abertura do evento na próxima edição. A terceira pauta foi a do calendário de reuniões do COMTUR, que estão planejadas para acontecerem na última terça-feira de cada mês, às 18h15min. A quarta pauta foi sobre o Plano Diretor de Caconde, na qual Tiago mencionou que

GRL 

houve uma audiência pública sobre o plano diretor no dia 29 de junho de 2026, após o jogo do Brasil contra o Japão. A audiência aconteceu mesmo havendo decreto municipal encerrando o expediente da prefeitura ao meio dia. Ele ainda explicou um pouco o processo de elaboração do Plano Diretor nos últimos anos. Que uma empresa havia feito corretamente o plano diretor, mas houve intervenção e, após isso, foram feitas muitas alterações, sem embasamento técnico que flexibilizaram a lei de zoneamento para construção civil em diversas áreas, incluindo a de ZEIT, que margeia a represa, Tiago ainda ressaltou que a prefeitura aceitou as mudanças feitas. Tais mudanças podem causar impactos irreversíveis no patrimônio natural de Caconde. Tiago mencionou que é preciso preservar o patrimônio turístico natural, pois Caconde pode perdê-lo com esse novo plano diretor. O presidente ainda deu exemplo do patrimônio cultural que quase não tem mais em Caconde. A quinta pauta foi a INTERFAU, Tiago mencionou que o senhor Adonis, proprietário do Acquatica e membro do COMTUR, informou que o evento não acontecerá, pois, segundo os organizadores disseram, a prefeitura demorou para enviar resposta, ao que a senhora Cibele comentou que não sabia dessa informação. A sexta pauta foi sobre o FUMTUR, o Regimento Interno e a Lei do COMTUR. O presidente informou que os três itens precisam estar alinhados um com o outro. O Regimento Interno atual do COMTUR é simples, portanto precisa ser refeito, a lei do COMTUR está bem feita mas não dá autonomia ao conselho para modificar as representações e foi explicado mais uma vez a importância do FUMTUR ativo pois é uma garantia de que o investimento feito por meio do Fundo será no turismo. Foi elaborado um esboço da lei do FUMTUR que indica possibilidades de arrecadação de verba, como 0,1% do orçamento anual da prefeitura, o valor das permissões de uso dos espaços públicos como o Parque Prainha, a Praça do Mirante, o Ginásio, etc. Ainda foi indicado como o dinheiro pode ser utilizado. Por exemplo, o valor arrecadado das permissões de uso de cada espaço pode retornar pro próprio local. O dinheiro pode ser utilizado para manutenção do espaço, realização de eventos, entre outros. É uma prevenção para que a prefeitura mantenha esses locais funcionando. Tiago informou também que o senhor Jarbas Favoretto foi convidado para Caconde, afim de atender as dúvidas referente a lei e o regimento interno do COMTUR, e ao FUMTUR. Tiago ainda mencionou sobre o Integra T, em que ele, a senhora Cibele e a turismóloga Giuliane Rodrigues Lopes, estavam presentes. A partir do evento, foi possível perceber um descontentamento geral com a mudança referente a verba do turismo, que será

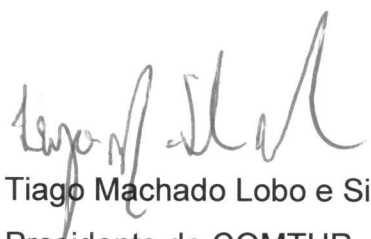
GRL 

encaminhada aos municípios por meio da Secretaria de Governo e Relações Institucionais, ao invés do DADETUR. A sétima pauta foram os projetos que a prefeitura pretende realizar com a verba estadual do turismo que será encaminhada pela SGRI. A senhora Cibele informou que os projetos que estão completos no sistema do Sem Papel, sob análise, são o do Centro de Convivência e Revitalização da Praça Matriz, que configura na construção de quatro quiosques e a transformação do Centro de Informações Turísticas em banheiro público com cascata, além do projeto da Casa de Cultura Edmundo Migliaccio. Para este último, foi informado que seriam destinados trezentos mil reais, o que o COMTUR considera um investimento destoante da realidade, visto que o local está bem degradado. Cibele complementou, dizendo que a prefeitura daria uma contrapartida também no valor de R\$300.000,00 para esta obra. Mais uma vez, foi pontuado que a construção dos quiosques na Praça Matriz foi reprovada com unanimidade pelo COMTUR em várias reuniões, pois além do que foi dito em reuniões anteriores, é um projeto que não agrega turisticamente, descaracteriza o projeto arquitetônico da praça e impedirá a realização de eventos na Praça Coronel Joaquim José, gerando um custo de manutenção e fiscalização vitalícios para o poder público, sem um plano de ocupação dos espaços. Além disso, a população de maneira geral e a sociedade civil organizada têm se mostrado contra, sendo uma obra consideravelmente impopular, sem quaisquer estudos técnicos, tendo sido apresentado somente uma planta arquitetônica ao conselho. Conforme aprovado na reunião anterior, foi elaborada uma nota de repúdio que será comunicada à população e ao ministério público. O presidente ainda tentou, mais uma vez, conversar com o prefeito, mas o chefe do executivo não atendeu à solicitação. Pelo que foi informado pela senhora Cibele Aparecida Fialho, diretora de turismo, ela também não possui informações completas sobre os projetos que receberão a verba estadual do turismo. Também foi mencionado que os ofícios encaminhados pelo COMTUR à prefeitura não são bem respondidos e, quando são, as respostas são vagas e genéricas, não informam o que o COMTUR solicita. Um dos ofícios encaminhados à prefeitura foi solicitando informações das despesas da prefeitura com o AGRITUR. Em primeiro momento, houve uma resposta genérica, mas posteriormente, após insistência do COMTUR, foi informado que os gastos com o evento ficaram em torno de R\$400.000,00 e ao que tudo indica, foi um investimento da prefeitura que não teve o retorno previsto. O presidente até comentou que uma das bandas contratadas para o show do AGRITUR, no valor R\$180.000,00, em outro

GRL ✓

município cobrou R\$120.000,00. Tiago ainda comentou sobre a primeira edição do AGRITUR, que foi muito boa, mas que nesta segunda edição não houve transparência. O presidente passou a palavra ao quórum para possíveis manifestações e a senhora Giuliane Rodrigues Lopes, turismóloga do Departamento de Turismo de Caconde fez comentários sobre a lei 2780/2021, que é a lei vigente do COMTUR. Giuliane percebeu que a lei está no molde do que é indicado por Jarbas Favoretto e pelo Conselho Estadual de Turismo. Ela teve essa constatação após comparar a lei de Caconde com o modelo indicado pelo Conselho Estadual do Turismo e também com a lei do COMTUR de São José do Rio Pardo, compartilhada por Daniel Henrique Carvalho Carneiro na última reunião. Na ocasião, o senhor Daniel ainda comentou que a lei de São José do Rio Pardo foi elaborada para “gabaritar” aquilo que é indicado pelo senhor Jarbas Favoretto. Giuliane ainda explicou que o texto das três leis: o modelo do Conselho Estadual de Turismo, as leis do COMTUR de São José do Rio Pardo e de Caconde está praticamente idêntico. Por isso, para Giuliane, turismóloga concursada da prefeitura municipal, não faz sentido mudar o texto da lei em si, até porque a lei do COMTUR de Caconde conseguiu pontuação máxima no último ranqueamento e, particularmente, não se altera aquilo que está dando certo. Giuliane também comentou que o departamento de turismo está sem orçamento para o restante do ano de 2026. Ela ainda demonstrou preocupação com a realização de pesquisa de demanda turística, pois apesar dela ter aplicado algumas pesquisas ao longo dos meses de março, abril e maio, é preciso realizar mais pesquisas até o final do ano. Ela ainda comentou que a pesquisa de demanda é essencial para o município não perder pontuação no ranqueamento paulista e Caconde não está no mérito de perder pontuação pois corre o risco de perder o título de Estância. O senhor João Carlos aproveitou o gancho para fazer alguns comentários relacionados a lei do FUMTUR, que também está boa, mas que agora precisa ser legitimada. O Senhor Álvaro também comentou sobre a lei proposta do FUMTUR, salientando que seria importante não deixar muito travado a aplicação da verba, para que a gestão possa ter maior flexibilidade sobre os investimentos do Fundo. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos e solicitou a mim, Giuliane Rodrigues Lopes, Secretária Adjunta, que lavrasse a presente Ata, que após lida e aprovada foi assinada pelo Presidente e por mim.

GRL 



Tiago Machado Lobo e Silva
Presidente do COMTUR



Giuliane Rodrigues Lopes
Secretária Adjunta

LIVRO DE PRESENCÇA - COMTUR					
DATA:	28/07/2026	18h15	LOCAL	Espaço Ranieri Mazzilli	6ª Reunião Ordinária - ano 2026

Lista de Presença COMTUR					
REPRESENTAÇÃO	NOME	CELULAR	EMAIL	ASSINATURA	
Dep. Turismo	Gilbiano Rodrigues Lopes	18997200663	ausiomed@acorde.ppg.br	Gilbiano Lopes	
HOVEIS	TRACIO MACHADO LOBO E SILVA	16199701666	PANCA77@gmail.com	Tracio Mach	
COMUNICAD	LUIS IVALLA	11 983340387	luisivalla@gmail.com	Luis Ivalla	
	MARCO ANTONIO MAGETI	11 994640872	lucimendes@outlook.com.br	Marco Antonio	
	CARLOS ANTONIO DE FRANJA	982534731	carloskcomleco@hotmail	Carlos	
TURISMO	DANIELLE JUNIOR	999982427	junior.danielle84@gmail	Danielle Junior	
Dir. Turismo	Cibele Caporciola Fialho	11 913678685	cibeleafialho@hotmail.com	Cibele Fialho	
Alimentos	Bruno Henrique Cipriani	35 998345059	Bruno Cipriani@hotmail.com	Bruno Cipriani	
POSOLO	ALVARO HENRIQUE FERREZ DE ALBU	111 98258026		Alvaro	
RESERVANTES	ANDRE DE DEBU	11 999816932	andredede@protonmail.com	Andre	
HOTEL	RODRIGO CARVALHO	15 99970771	carvalhoro@protonmail.com	Rodrigo	
Educação e Cultura	DANIEL FERNANDES ROCHA	19991579339	danielfernandesrocha@gmail.com	Daniel	